

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO PERFORMATIVA PRESENCIAL - LEVAR A
PAISAGEM CONSIGO: DIÁLOGOS ENTRE PRESENÇA, CRIAÇÃO E
AMBIENTE

**LABORATÓRIO "DANÇARINAR": DIÁRIO DE CRIAÇÃO EM DANÇA
CONTEMPORÂNEA E CULTURA POPULAR**

Joubert De Albuquerque Arrais (joubert.arrais@ufca.edu.br)

"Dançarinar" é uma pergunta resiliente a ser respondida no próprio dançar do corpo dançarino que se metamorfoseia em vários de si mesmo. Em cena, sou e deixo de ser a cada dançar, experimentando estados brincantes e presenças dançarinas musicadas. Danço na brincadeira-treino de virar bicho e na improvisação-combate de virar gente. Bebo da tradição do corpo reisado-cabaçal em interfaces e entremeios para me contemporaneizar e confluir com o que já dancei e ainda posso dançar, conjurando espreitas animalumanas e gestos humanimais, onde cada parte do corpo é um corpo do corpo todo e onde cada parte da dança é uma dança da dança toda.

A partir da escrita-sinopse acima, propõe-se nesta comunicação performativa um momento de partilha de falas, escritas e imagens do diário do Laboratório de Criação em Dança "Dançarinar", promovido pelo Porto Iracema

das Artes e representando a região do Cariri cearense e realizado nos anos de 2023 e 2024, culminando na estreia de espetáculo homônimo em Fortaleza (CE) e uma temporada em Juazeiro do Norte (CE).

Desenvolvido pelo artista da dança Joubert Arrais, com a colaboração de Mestre Valdir (Reisado Arcanjo Gabriel) e das atrizes-pesquisadoras Dane de Jade (ONG Beatos) e Flavia Gaudêncio, nos anos de 2023 e 2024, o laboratório "Dançarinar" propôs investigar o dançar solo como brincadeira-treino e improvisação-combate, experimentando interfaces e atualizações do corpo brincante/brincador cearense com a relação humano-animal presente nas figuras/entremeios dos reisados de Juazeiro do Norte e com as performances cabaçais solo dos Irmãos Aniceto do Crato.

Atualmente este laboratório permanece como projeto itinerante "Dançarinantes", mobilizado por residências artísticas em confluências criativas, para 2026, com outros corpos dançarinos atuantes em cidades do interior brasileiro, dentre elas: Campinas (SP), Ipatinga (MG), Jaboatão dos Guararapes (PE), Brumadinho (MG) e Trairi (CE).

Palavras-chave: laboratório de criação; dançarinar; dança contemporânea; cultura popular; dançarinantes.